

Endividamento com cartão de crédito: um estudo exploratório por meio da teoria do enfoque meta analítico consolidado

Ari Melo MARIANO (Ceftru/Nadesp/Universidade de Brasília) arimariano@unb.br
Adriano Figueiredo de Oliveira GOMES (Universidade de Brasília) agomes.ep@gmail.com

Resumo:

O objetivo deste estudo foi apresentar uma revisão sistemática das principais contribuições da literatura de alto impacto no que tange à temática de dívidas no cartão de crédito. Foi realizada pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa, por meio da Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado – TEMAC, de Mariano e Rocha (2017). Definiu-se como *string* de pesquisa o termo “*Credit Card Debt*” e como base de dados a *Web of Science*. A coleta de dados mostrou que há crescimento significativo no número de citações sobre o tema nos últimos 20 anos, já alcançando a marca de 1564. Este fato está alinhado com a crescente necessidade de difundir tal conhecimento, tendo em vista o seu alto impacto na vida da sociedade. Identificou-se que o principal enfoque de estudo sobre dívida no cartão de crédito está direcionado às atitudes e fatores comportamentais que os consumidores têm frente ao dinheiro e, mais especificamente, aos cartões de crédito, analisando sua propensão a endividar-se no cartão de crédito e a influência da taxa de juros no seu comportamento.

Palavras chave: Dívida, Cartão, Crédito, Meta-análise, TEMAC.

Credit card debt: an exploratory study using the theory of the consolidated Meta-analytical approach

Abstract

The objective of this study was to present a systematic review of the main contributions of the high impact literature regarding the issue of credit card debt. An exploratory, quantitative approach was carried out through the Theory of the Consolidated Meta-analysis Focus, by Mariano and Rocha (2017). The term "Credit Card Debt" was defined as the search string and Web of Science as the database. Data collection has shown that there has been a significant increase in the number of citations on the subject over the last 20 years, already reaching the mark of 1564. This fact is aligned with the growing need to disseminate such knowledge, given its high impact on society's life. It has been identified that the main focus of study on credit card debt is directed at the attitudes and behavioral factors that consumers have towards money and, specifically, to credit cards, analyzing their propensity to credit card debt and the influence of interest rates on their behavior.

Key-words: Debt, Credit, Card, Meta-analysis, TEMAC

1. Introdução

Apesar das linhas de crédito atualmente oferecidas pelos bancos serem inúmeras, pode-se observar o crescimento do uso do cartão de crédito (CaC) em especial, tendo em vista o aumento considerável no número de transações com CaC ano a ano, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS 2016).

Para Ianni (1997), esse fato se explica devido ao CaC atingir uma esfera maior que apenas a de pagamento, tornando-se o principal documento de identidade, credibilidade ou cidadania, transformando o seu portador em cidadão do mundo e, como consumidor, em alguém situado no mercado. Por outro lado, para Kim e De Vaney (2001), esse fato se deve pelo cartão ser ao

mesmo tempo uma ferramenta de pagamento e um recurso de crédito, desburocratizando o processo de empréstimo.

O uso do cartão como forma de pagamento tem dominado o mercado de transações. De acordo com dados da ABECS (2016), foram feitas mais de 5,6 bilhões de transações, entre crédito e débito, utilizando cartões no último ano.

No entanto, os avanços sofridos empresarialmente, sobretudo no mercado financeiro, foram superiores ao grau de amadurecimento das pessoas junto ao dinheiro. Houve a evolução do processo de liberação de crédito, porém, não ocorreu o amadurecimento simultâneo do conhecimento dos indivíduos sobre essa temática. De acordo com *The World Bank*, em seu relatório *International Debt Statistics* (2016), o número de operações realizadas com créditos de altos juros tem estado em constante crescimento desde o ano 2000. Especificamente no Brasil, a situação não é diferente. Em seu Boletim de Análise de Carteira de Crédito, a ABECS (2016) informa que aproximadamente 28,1% das operações realizadas no ano de 2016 foram com juros, representando que grande parcela dos usuários se endivida no cartão de crédito, pagando juros referentes ao crédito rotativo do mesmo.

Observando a literatura científica sobre o tema “*Credit Card Debt*”, na base *ISI Web of Science*, encontrou-se 111 registros. Embora a literatura explique diferentes motivos para o endividamento do indivíduo por meio do cartão de crédito, conhecer as contribuições mais relevantes, assim como os autores que são mais importantes para o tema é importante para conhecer os principais fatores que influenciam no endividamento do indivíduo. Assim, o problema desta pesquisa é: quais as principais abordagens a respeito de endividamento por meio de cartão de crédito? Quais os autores que mais contribuíram? Quais os principais *fronts* de pesquisa?

Essa pesquisa se justifica, pois, seus conceitos e resultados visam esclarecer questões relativas à fatores de uso do cartão de crédito, que poderão auxiliar na redução do endividamento dos usuários dessa linha, tendo em vista a dificuldade que diversos deles encontram em geri-la. Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar uma revisão sistemática das principais contribuições da literatura de alto impacto no que tange ao endividamento no cartão de crédito. Para alcançar este objetivo será realizada uma pesquisa do tipo exploratória por meio da Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado, de Mariano e Rocha (2017).

Por se tratar de uma pesquisa de revisão da literatura, este trabalho apresenta uma estrutura diferente, seguindo pelo tópico 2, onde apresenta o método utilizado e o tópico 3, com a revisão da literatura e resultados. Devendo-se isto ao fato de que apresentar uma revisão da literatura consolidada propiciando o modelo integrador é sua principal contribuição.

2. Metodologia

Este estudo é do tipo exploratório, de abordagem quantitativa, utilizando a Teoria de Enfoque Meta Analítico Consolidado – TEMAC, de Mariano e Rocha (2017). Esta técnica está fundamentada em três passos simples para identificação de literatura de impacto e análises segundo as leis da bibliometria.

Na etapa um definiu-se como *string* o termo de pesquisa “*Credit Card Debt*” e como base de dados a *Web of Science*, com raio de busca de 1945-2017, englobando as áreas de conhecimento “*Business*” e “*Economics*”. O resultado foram 111 trabalhos, que compõe a amostra desta pesquisa. Embora a maioria dos trabalhos de relevância publicados na base de dados sejam dos Estados Unidos (78,34%), pode-se observar que o Brasil figura entre os 10 primeiros, em registros, com 1,8%.

Na etapa 2 foram realizadas as inter-relações entre os dados dos registros encontrados, aplicando leis da bibliometria como a Lei de Brandford, que mensura a relevância de um periódico em determinada área de conhecimento, Lei da Obsolescência da literatura, que estima o declínio de registros em determinada área de conhecimento, Lei do elitismo e Lei do 80/20, que apresenta a elite de um determinado tema e a Lei de Lokta, que explica o grau de relevância dos autores (MARIANO e ROCHA, 2017).

Por último, a etapa três com o Detalhamento, modelo integrador e validação por evidências, que integram as principais contribuições e abordagens por meio de *coupling*, que oferece os fronts de pesquisa e *co-citation*, que apresenta as principais abordagens.

O software utilizado para a formação de redes foi o Vosviewer 1.6.5, que faz uma leitura dos dados da base *ISI Web of Science* e, através de algoritmos de clusterização, separa os autores em grupos, de acordo com suas vertentes de estudo. Esses grupos são denominados clusters. Segundo Kretschmer (2004), as informações bibliométricas são levadas em consideração para definir os atributos dos autores e, a partir da hipótese de que cientistas com os mesmos atributos têm maior frequência de citação entre si, a rede é separada em clusters. A análise foi realizada dia 07 de abril de 2017.

3.Revisão da Literatura e Resultados

3.1 Endividamento pessoal com cartão de crédito na literatura

Embora existam muitas bases de dados disponíveis, a necessidade de ter os registros com menor possibilidade de erro em seus meta-dados (importantes para as análises realizadas) e, ao mesmo tempo, de ter acesso a uma base de dados consolidada e de reconhecida reputação pela sua qualidade e nível de informação disponível, orientou esta pesquisa ao uso da *Web of Science*. Foram encontradas 111 pesquisas sobre o assunto. O primeiro documento publicado sobre o tema foi no ano de 1997. Desde então, o total de citações sobre o tema alcançou um valor de 1564 citações, considerando-se o período de 1997 a abril de 2017. Além disso, nota-se uma progressão nas citações anuais, tendo seu maior pico em 2016, mantendo-se em uma ascendente comparado aos anos anteriores. Espera-se então que o ano de 2017 apresente um número ainda maior de citações. Entre as revistas que mais publicaram sobre endividamento com cartão de crédito está a *Journal of Consumer Affairs*, com 5 registros, *Journal of Public Policy Marketing* e *Journal of Economics Psychology*, ambas com 4 publicações. Embora sejam as revistas que mais publicam sobre o tema, as mesmas não estão entre as principais quanto ao fator de impacto, demonstrando que apesar de ser um tema relevante, as principais revistas ainda não possuem uma presença marcante sobre este tópico.

Entre os autores mais citados estão Drentea P., et al. com 185 citações, Piette, JD, et al., com 140 citações, e Meier S. et al., com 104. Pode-se perceber que dos quinze artigos mais citados, três foram publicados em 2008, dois em 2010, dois em 2000 e os outros em anos diversos. Entre os autores que mais publicaram estão Norvilitis, JM, Lester, D, ambos com 5 publicações e Yang, BJ, com 4. O artigo mais citado foi *Problems paying out-of-pocket medication costs among older adults with diabetes*, de 2004, onde explica o endividamento de um grupo de pacientes em uma amostra de 285 indivíduos, por culpa dos valores de medicamentos de diabetes, gerando endividamento de vários tipos, sendo 14% de endividamento no cartão de crédito e 10% via dinheiro emprestado junto a família. O segundo trabalho mais citado é *Over the limit: the association among health, race and debt*, de 2000, onde estudam mais de 900 adultos em Ohio, que sofriam problemas de saúde causados pelo estresse de dívida de cartão de crédito. Pode-se perceber que ambos os trabalhos mais citados estão relacionados com a área da saúde. Para descrever as principais contribuições dos artigos mais citados foi elaborado um quadro (1) com os principais resultados:

Autores	Título	Contribuições/ Amostra
Piette, JD; Heisler, M; Wagner, TH	<i>Problems paying out-of-pocket medication costs among older adults with diabetes</i>	Pesquisa com diabéticos que adquirem remédios caros, contraindo dívidas por este motivo.
Drentea, P; Lavrakas, PJ	<i>Over the limit: the association among health, race and debt</i>	Estuda como a dívida no cartão de credito e o stress decorrente dela afetam a saúde. Amostra: 900 adultos de Ohio.
Meier, Stephan; Sprenger, Charles	<i>Present-Biased Preferences and Credit Card Borrowing</i>	Testa se as preferências de tempo tendenciosas correlacionam-se com o empréstimo de cartão de crédito
Drentea, P	<i>Age, debt and anxiety</i>	Analisa a associação entre a dívida e a ansiedade, assim como entre a idade e a ansiedade devido ao endividamento financeiro.
Domowitz, I; Sartain, RL	<i>Determinants of the consumer bankruptcy decision</i>	Estuda os modelos de escolha qualitativa das decisões dos consumidores de declarar falência.
Norvilitis, JM; Merwin, MM; Osberg, TM; Roehling, PV; Young, P; Kamas, MM	<i>Personality factors, money attitudes, financial knowledge, and credit-card debt in college students</i>	Explora fatores que podem ser causas e efeitos da dívida com cartão de crédito. Amostra: 448 estudantes de 5 universidades.
Telyukova, Irina A.; Wright, Randall	<i>A model of money and credit, with application to the credit card debt puzzle</i>	Compara a existência de dívidas e saldos em banco e o porquê do não pagamento de dívidas com dinheiro de ativos.
Nelson, Melissa C.; Lust, Katherine; Story, Mary; Ehlinger, Ed	<i>Credit card debt, stress and key health risk behaviors among college students</i>	Examina associações transversais entre dívida de crédito, estresse, e comportamentos de risco de saúde.
Nenkov, Gergana Y.; Inman, J. Jeffrey; Hulland, John	<i>Considering the future: The conceptualization and measurement of elaboration on potential outcomes</i>	Examina a tendência dos indivíduos a elaborar resultados potenciais e sua relação com comportamentos de consumo e endividamento.
Wilcox, Keith; Stephen, Andrew T.	<i>Are Close Friends the Enemy? Online Social Networks, Self-Esteem, and Self-Control</i>	Associação do uso de redes sociais a maiores níveis de dívida de cartão de crédito.
Joireman, Jeff; Kees, Jeremy; Sprott, David	<i>Concern with Immediate Consequences Magnifies the Impact of Compulsive Buying Tendencies on College Students' Credit Card Debt</i>	Verifica o impacto das tendências compulsivas de compra sobre a dívida de cartão de crédito.
Joireman, J; Sprott, DE; Spangenberg, ER	<i>Fiscal responsibility and the consideration of future consequences</i>	Comparação das diferenças individuais na consideração de consequências futuras associadas a tendências impulsivas de compra.
Mann, RJ	<i>The role of secured credit in small-business lending</i>	Analisa o incentivo ao uso de empréstimos a pequenas empresas e suas dívidas.
Norvilitis, JM; Szablicki, PB; Wilson, SD	<i>Factors influencing levels of credit-card debt in college students</i>	Estuda as relações entre atitudes monetárias, impulsividade, satisfação com a vida, estresse e dívida no cartão de crédito.

Fonte: própria.

Quadro 1- Artigos mais citados e suas contribuições

A fim de representar os dados de uma forma visual, foi feita a *word cloud* representada na figura (1), utilizando a ferramenta *online* de análise de conteúdo *TagCrowd*. Foram inseridas na ferramenta todas as palavras chave dos 111 documentos encontrados na busca da *base ISI Web of Science*. O *software* online criou um diagrama que representa as cinquenta palavras chave com maior número de frequências, sendo que a escala de tamanho da fonte das palavras exibidas no diagrama é proporcional ao número de citações de cada palavra, permitindo assim a realização de diagnósticos sobre as principais linhas de pesquisa.



Fonte: própria. Extraído do *software online TagCrowd*.

Figura 1- Mapa de frequência de palavras chaves.

As palavras chave revelam características próprias de cada trabalho, permitindo agrupar os estudos e classifica-los (MARIANO et al. 2015). Analisando a figura que contempla as cinquenta palavras chave mais citadas, pode-se verificar que a principal temática de pesquisa no que tange à dívida no cartão de crédito é o estudo do comportamento e das atitudes dos consumidores, sendo essas as três palavras chave com maior número de citações depois das palavras “dívida”, “cartão” e “crédito”, que contemplam a temática deste trabalho.

Apesar das contribuições serem diversas, vale a pena que algumas delas sejam explicadas, por se tratarem de trabalhos bem citados ou de autores que publicaram muitos artigos. Para Norvilitis et al. (2006), o endividamento pessoal decorre tanto de fatores econômicos e políticos quanto de fatores comportamentais e psicológicos do indivíduo, como o consumismo exagerado, o nível de conhecimento financeiro, a autoestima e a própria atitude em relação ao crédito e à dívida. Para usuários que possuem conhecimento sobre engenharia econômica, o cartão de crédito pode ser usado de maneira correta, Blank e Tarquin (2009) afirmam que esse conhecimento deve estar no âmago do processo de tomada de decisões, sejam elas profissionais ou pessoais. Porém, o alto nível de endividamento dos brasileiros no cartão de crédito comprova

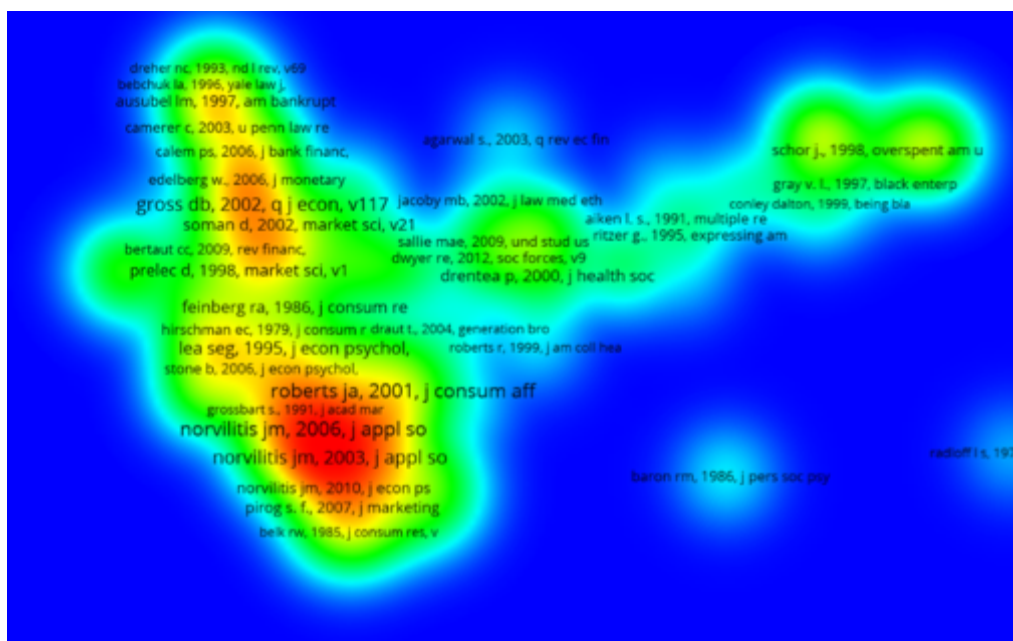
que isso não acontece em grande parte dos casos. Meier e Sprenger (2010) confirmam isso ao afirmar que alguns indivíduos têm comportamentos que induzem a propensão de dívidas em seus cartões de crédito.

Este fenômeno de contração de dívida no cartão de crédito já foi antecipado por Dentrea e Lavrakas (2000), autores altamente citados no que diz respeito ao endividamento no cartão de crédito, quando afirmaram que o uso do cartão e o posterior endividamento nessa linha de crédito são fenômenos crescentes em países que ofertam tal tipo de serviço.

Segundo Joireman et al. (2010), embora cartões de crédito representem uma forma conveniente de pagar por produtos e serviços, consumidores costumam usá-lo de maneira inadequada e imprudente, gerando altas faturas e frequentemente pagando apenas o valor mínimo aceitável de cada uma delas nos cartões que possuem. Esse fato, então, resulta em altos saldos remanescentes que compõe dívidas sobre as quais incidem juros exorbitantes.

Como pode-se perceber, as diferentes perspectivas sobre endividamento ampliam o conhecimento sobre o tema, assim que conhecer as principais abordagens é uma necessidade. Para alcançar este propósito, foi realizado um mapa de calor de *co-citation*, que visa estabelecer a proximidade dos estudos mais abordados e estabelecer suas principais contribuições ou enfoques teóricos.

Pode-se perceber então a existência de seis grandes vertentes de estudo na área, representadas por cada uma das cores presentes na figura (2).



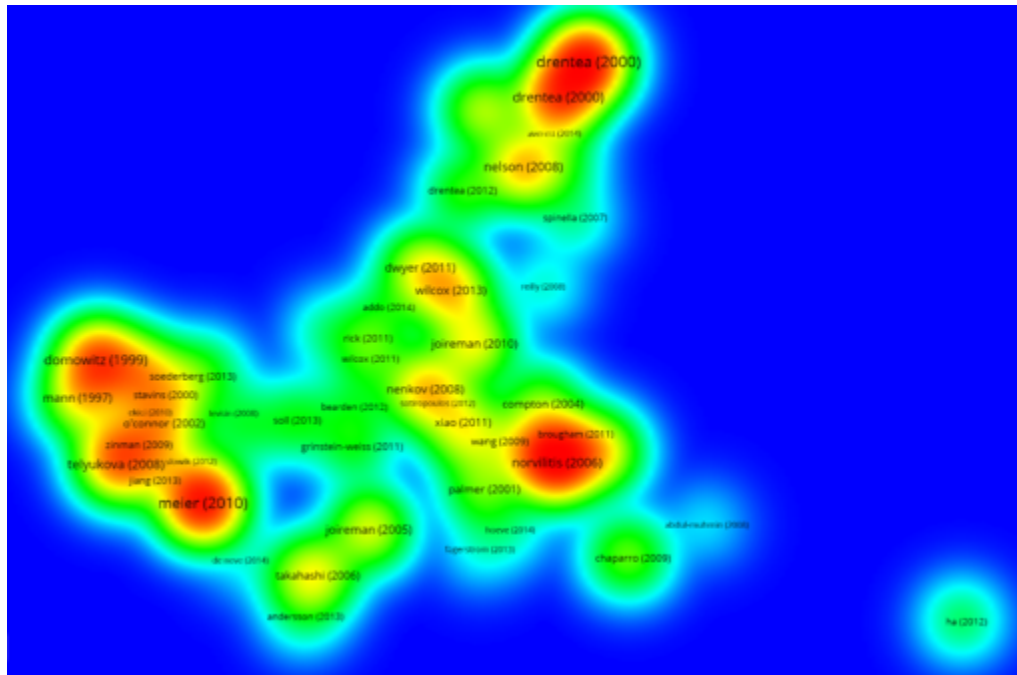
Fonte: própria. Extraído do *software VosViewer 1.6.5*

Figura 2- Mapa de calor de *co-citation*

Observando o mapa de calor (Figura 2), é possível notar que existe uma maior concentração em duas frentes principais, representadas pelos polos vermelhos no mapa, uma liderada por Jill M. Norvilitis, e outra por David B. Gross. A de Norvilitis é a mais densa, sendo também a que apresenta maior número de artigos, tendo em vista que este é o autor com maior número de publicações na área. Sua corrente de pesquisa é voltada para os fatores, comportamentos e atitudes que levam ao endividamento com o cartão de crédito, enquanto Gross DB realiza estudos voltados para a influência da taxa de juros no comportamento dos consumidores. Assim, pode-se ver que as duas abordagens, uma relacionada a taxa de juros influenciando o

consumidor e outra que estuda as atitudes e comportamentos de consumo no endividamento, estão situadas na microeconomia, na teoria do comportamento do consumidor intertemporal.

Também foi realizada uma análise de *coupling* (Figura 3), que revela os principais *fronts* de pesquisa, ou seja, como estão se configurando os estudos neste momento.



Fonte: própria. Extraído do software *VosViewer* 1.6.5

Figura 3- Mapa de calor de *coupling*

Novamente, se destaca o núcleo de Jill M. Norvilitis, tratando de fatores comportamentais, porém, com essa nova ótica de análise, surgem outros núcleos com alto nível de concentração. Primeiramente, ao topo do gráfico, pode-se identificar outro grupo que se destaca em vermelho, composto por Drentea e Lavrakas (2000) e Drentea (2000), que estudam respectivamente a conceituação e medição de fatores socioeconômicos impactando no uso de cartão de crédito e as relações entre dívidas, idade e ansiedade.

Prosseguindo com a análise do gráfico, pode-se identificar um terceiro grupo destacado em vermelho, no quadrante esquerdo. Este é liderado por Meier e Sprenger (2010), que por sua vez testam em sua pesquisa se fatores de escolha baseada em proximidade temporal são correlacionados com o endividamento no cartão de crédito. Juntamente com estes, encontram-se Telyukova e Wright (2008), que criam um modelo para analisar o quebra-cabeça do endividamento no cartão de crédito, tendo em vista que muitos consumidores tem o capital necessário para quitá-las em aplicações com rendimento muito inferior aos juros cobrados pelas dívidas.

Concluídas então as análises de *co-citation* e *coupling*, foi realizada uma análise com os títulos e resumos de todos os artigos da base, a fim de elaborar um diagrama de rede (4) e um mapa de calor (5).



Fonte: própria. Extraído do software VosViewer 1.6.5

Figura 4- Diagrama de Rede

Esse diagrama de redes tem o intuito de demonstrar quais são as palavras mais utilizadas nos artigos da base, porém, diferentemente da *word cloud* mostrada anteriormente (figura 1), essa visão permite identificar a relação entre as palavras através das linhas que ligam os nós da rede, além de representar através das cores os clusters (agrupamentos) de palavras que constantemente aparecerem conjuntamente, tendo então atributos semelhantes.

As palavras que mais aparecem são representadas por nós maiores na rede, mais próximas do centro do diagrama, tendo em vista que este diagrama é formatado com centralidade de grau. Segundo Freeman (1978), a centralidade de grau é uma função do grau de um vértice, nesse formato, é contado o número de arestas incidentes a cada vértice no grafo, ou seja, o nó com o maior número de ligações estará no centro da rede. Nesse caso, como comprovado anteriormente com a *word cloud*, as palavras dos títulos e abstracts confirmam o que foi encontrado nas palavras-chave dos artigos, com “*Credit Card Debt*”, que se encontram no centro da rede, sendo também as mais citadas. Pode-se concluir então que o estudo sobre dívida no cartão de crédito gira em torno das atitudes e fatores comportamentais que os consumidores têm frente ao dinheiro e, mais especificamente, aos cartões de crédito.

3.Considerações finais

O problema desta pesquisa foi encontrar as principais abordagens a respeito de endividamento por meio de cartão de crédito, os autores que mais contribuíram e os principais fronts de pesquisa. As principais abordagens encontradas estão relacionadas ao comportamento do consumidor e suas atitudes para endividar-se no cartão de crédito e a influência da taxa de juros

no comportamento do consumidor, sendo situadas na microeconomia, especificamente na teoria do comportamento do consumidor intertemporal. Entre os autores que mais contribuíram estão Drentea, P, estudando a relação entre ansiedade e endividamento e os impactos da dívida de cartão de crédito e do estresse decorrente do endividamento na saúde dos usuários, Piette, JD, analisando o endividamento devido a problemas decorrentes do custo de medicamentos e a falta de orientação para solucioná-los, Meier, S, explicitando a maior tendência de indivíduos que dão maior peso à pagamentos mais próximos do tempo presente, ao comparar dois momentos futuros, a contrair dívidas no cartão de crédito, Norvilitis, JM, testando a influência dos pais no endividamento no cartão de crédito de estudantes e propondo um conjunto de fatores que explicam o endividamento no cartão de crédito entre alunos universitários, e Lester, D, e Yang, BJ, sob a ótica da neurociência, analisando através de testes clínicos a relação entre a dívida no cartão de crédito e as habilidades neurológicas envolvidas com controle mental e auto-regulação (*executive functions*), comprovando o impacto neurológico do endividamento.

Assim o objetivo desta pesquisa de apresentar uma revisão sistemática das principais contribuições da literatura de alto impacto foi alcançado.

Para futuras linhas de pesquisa aconselha-se formular modelos de predição econométrica com a finalidade de conhecer quais dos fatores citados pelos autores são os mais influentes.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÃO DE CRÉDITO.** *Análise da carteira de crédito (2016)*. Disponível em:<<http://www.abecs.org.br>>. Recuperado em: 7 de abril, 2017.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÃO DE CRÉDITO.** *Indicadores mensais segundo forma de parcelamento (2016)*. Disponível em:<<http://www.abecs.org.br>>. Recuperado em: 7 de abril, 2017.
- BLANK, L.; TARQUIN, A.** *Engenharia econômica*. AMGH Editora, 2009.
- CALAZANS, A.T.S.; MASSON E.T.S.; MARIANO, A.M.** *Uma revisão sistemática da bibliografia sobre inovação bancária utilizando o enfoque meta-analítico*. Revista ESPACIOS| Vol. 36 (Nº 15), 2015.
- DOMOWITZ, I.; SARTAIN, R.L.** *Determinants of the consumer bankruptcy decision*. The Journal of Finance 54.1, p.403-420, 1999.
- DRENTEA, P.; LAVRAKAS, P.J.** *Over the limit: the association among health, race and debt*. Social science & medicine, 50(4), p.517-529, 2000.
- DRENTEA, P.** *Age, debt and anxiety*. Journal of health and Social Behavior, p.437-450, 2000.
- FREEMAN, L.C.** *Centrality in Social Networks: Conceptual Clarification*. Social Networks, v. 1, p.215-239, 1978/79.
- IANNI, O.** *A política mudou de lugar*. São Paulo em perspectiva, 11(3), p.3-7, 1997.
- JOIREMAN, J.; SPROTT, D.E.; SPANGENBERG, E.R.** *Fiscal responsibility and the consideration of future consequences*. Personality and individual differences 39.6, p.1159-1168, 2005.
- JOIREMAN, J.; KEES, J.; SPROTT, D.** *Concern with immediate consequences magnifies the impact of compulsive buying tendencies on college students' credit card debt*. Journal of Consumer Affairs, 44(1), p.155-178, 2010.
- KIM, H.; DEVANEY, S.A.** *The determinants of outstanding balances among credit card revolvers*. Journal of Financial Counseling and Planning, 12(1), p.67, 2001.
- KRETSCHMER, H.** *Author productivity and geodesic distance in bibliographic co-authorship networks, and visibility on the Web*. Scientometrics, v. 60, n. 3, p.409-420, 2004.
- MANN, R.J.** *The role of secured credit in small-business lending*. Geo. LJ 86, 1997.

- MARIANO, A.M; ROCHA, M.S.** *Revisão da Literatura: Apresentação de uma Abordagem Integradora.* AEDM International Conference – Economy, Business and Uncertainty: Ideas for a European and Mediterranean industrial policy. Reggio Calabria (Italia), 2017.
- MEIER, S.; SPRENGER, C.** *Present-biased preferences and credit card borrowing.* American Economic Journal: Applied Economics, 2(1), p.193-210, 2010.
- NELSON, M.C.; LUST, K.; STORY, M.; EHLINGER, E.** *Credit card debt, stress and key health risk behaviors among college students.* American Journal of Health Promotion 22.6, p.400-406, 2008.
- NENKOV, G.Y.; INMAN J.J.; HULLAND J.** *Considering the future: The conceptualization and measurement of elaboration on potential outcomes.* Journal of Consumer Research 35.1, p.126-141, 2007.
- NORVILITIS, J.M.; MERWIN, M.M.; OSBERG, T.M.; ROEHLING, P.V.; YOUNG, P.; KAMAS, M.M.** *Personality factors, money attitudes, financial knowledge, and credit-card debt in college students.* Journal of Applied Social Psychology 36.6, p.1395-1413, 2006.
- NORVILITIS, J.M.; SZABLICKI P.B.; WILSON S.D.** *Factors influencing levels of credit-card debt in college students.* Journal of applied social psychology 33.5, p. 935-947, 2003.
- PIETTE, J.D.; HEISLER, M; WAGNER, T.H.** *Problems paying out-of-pocket medication costs among older adults with diabetes.* Diabetes Care 27.2, p.384-391, 2004.
- SPINELLA, M.; YANG, B.; LESTER, D.** *Prefrontal system dysfunction and credit card debt.* International Journal of Neuroscience, 114(10), p.1323-1332, 2004.
- TELYUKOVA, I.A.; WRIGHT, R.** *A model of money and credit, with application to the credit card debt puzzle.* The Review of Economic Studies, 75(2), p.629-647, 2008.
- THE WORLD BANK.** *International Debt Statistics (2016).* Disponível em: <<http://databank.worldbank.org>>. Recuperado em: 18 de maio, 2017.
- WILCOX, K.; STEPHEN, A.T.** *Are close friends the enemy? Online social networks, self-esteem, and self-control.* Journal of Consumer research 40.1, p.90-103, 2012.